



Voto não tem preço, mas tem consequência

Infelizmente estamos perdendo nosso sentimento classista.

O individualismo tem vencido o companheirismo. Até na hora de votar, votamos mais com nosso interesse ou desinteresse pessoal do que orientados pelo nosso sentimento de pertencimento a classe dos explorados. Votamos no candidato da nossa igreja, no candidato amigo, ou amigo do amigo, em desconhecidos que só mostram a sua cara a cada 04 anos. A consequência disso é que temos o Congresso mais inimigo da classe trabalhadora, conservador, desde de 1964. Veja como votou os Deputados Federais de MG em relação ao PL 4330. Provavelmente um Deputado que se elegeu com seu voto votou contra você. Confira!

Veja como votou cada deputado no projeto da terceirização

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite do dia 08, quarta-feira, o texto-base do Projeto de Lei 4330/04, que regulamenta os contratos de terceirização no setor privado e para as empresas públicas, de economia mista, suas subsidiárias e controladas na União, nos Estados, no Distrito Federal e nos municípios. Foram 324 votos a favor do texto, 137 contra e 2 abstenções. Veja abaixo como votou cada deputado do estado de Minas Gerais.

Deputados do DEM:
Carlos Melles MG Sim
Misael Varella MG Sim

Deputados do PCdoB:
Jô Moraes MG Não
Wadson Ribeiro MG Não

Deputados do PDT:
Mário Heringer MG Sim
Subtenente Gonzaga MG Não

Deputados do PHS:
Marcelo Aro MG Sim

Deputados do PMDB:
Laudívio Carvalho MG Sim
Leonardo Quintão MG Sim
Mauro Lopes MG Sim
Newton Cardoso Jr MG Sim
Rodrigo Pacheco MG Sim
Saraiva Felipe MG Sim

Silas Brasileiro MG Sim

Deputados do PMN:
Dâmina Pereira MG Sim

Deputados do PP:
Dimas Fabiano MG Sim
Luiz Fernando Faria MG Sim
Odélmo Leão MG Sim
Toninho Pinheiro MG Sim

Deputados do PR:
Aelton Freitas MG Sim
Bilac Pinto MG Sim
Lincoln Portela MG Não

Deputados do PROS:
Ademir Camilo MG Não

Deputados do PRP:
Marcelo Álvaro Antônio MG Sim

Deputados do PSB:
Júlio Delgado MG Sim
Stefano Aguiar MG Sim
Tenente Lúcio MG Sim

Deputados do PSC:
Raquel Muniz MG Sim

Deputados do PSD:
Diego Andrade MG Sim
Jaime Martins MG Sim
Marcos Montes MG Sim

Deputados do PSDB:
Caio Narcio MG Sim
Domingos Sávio MG Sim
Eduardo Barbosa MG Sim
Marcus Pestana MG Sim
Paulo Abi-Ackel MG Sim
Rodrigo de Castro MG Sim

Deputados do PT:
Leonardo Monteiro MG Não
Margarida Salomão MG Não
Padre João MG Não
Weliton Prado MG Não

Deputados do PTB:
Eros Biondini MG Não

Deputados do PTC:
Brunny MG Não

Deputados PTdoB:
Luís Tibé MG Sim
Pastor Franklin MG Sim

Deputados do PTN:
Delegado Edson Moreira MG Sim

Deputados do PV:
Evair de Melo ES Sim
Fábio Ramalho MG Sim

Deputados do Solidariedade:
Zé Silva MG Sim

FONTE:

<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2015/04/08/veja-como-votou-cada-deputado-no-projeto-da-terceirizacao.htm>



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2204 - 24 ABRIL 2015

APERAM

JORNADA

FIXA

FIXAÇÃO DE JORNADA?



PARA ACABAR, O TRABALHADOR TEM QUE MOBILIZAR!

PLR/APERAM

Na quarta-feira, 22, ocorreu a 1ª reunião visando o acordo da PLR/2015. Os trabalhadores eleitos foram empossados e apresentados.

Ficou acertado que na próxima semana a Aperam apresentará, aos representantes dos trabalhadores, os números da produção para que possamos entrar no debate de indicadores e metas/2015 visando o pagamento da PLR.

CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

TC MONTAGENS

Na terceira assembleia convocada pelo Metasita para apreciação da proposta apresentada pela TC Montagens, visando celebrar seu primeiro acordo coletivo diretamente com o Sindicato (TC Montagens

acompanha a Convenção Coletiva assinada com o SINDIMIVA), os trabalhadores resolveram dar o ar da graça. Como era de se esperar, a proposta foi rejeitada. A TC imagina que os trabalhadores vão aceitar um acordo pior do que o anterior. A decisão

dos trabalhadores já foi comunicada à empresa, porém, até o momento a empresa não apresentou nova proposta. Estamos cobrando da empresa, mas se for necessário, temos outros caminhos a seguir.

ATENÇÃO LM ENGENHARIA

Há mais de 05 meses que nossa data-base venceu, e até o momento a LM Engenharia não recompôs o salário do trabalhador com o índice de inflação.

Todas as novas negociações de 1º de novembro já foram recebidas, e os trabalhadores já re-

ceberam PLR/Abono, reajuste da cesta básica, etc.

Esperamos que no mínimo, a LM Engenharia cumpra a Convenção Coletiva assinada com o SINDIMIVA, até assinarmos o Acordo Coletivo diretamente com a LM Engenharia.

Acorda Peão!

METASITA 63 anos de fundação



Parabéns a todos trabalhadores de Timóteo e Cel. Fabriciano 24/04/1952

EXPEDIENTE

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timóteo/MG - Tel: 3849-9100 / 9101 - SUBSEDE: Fabriciano Tel: 3841-3909 SUBSEDE: Timóteo - Tel: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br E-mail: secretaria@metasita.org.br Resp.: Diretoria do METASITA Tiragem: 3500 exemplares

PL 4330

A nova Lei da Escravidão

A CUT vem lutando com todas as suas forças contra a aprovação do PL 4330

O número de trabalhadores terceirizados deve aumentar, caso o Congresso aprove o projeto 4.330/2004. A nova legislação abre as portas para que as empresas possam terceirizar todas as suas atividades. Hoje, somente o que não faz parte da atividade-fim

pode ser delegado a outras empresas, como por exemplo: a limpeza, a segurança patrimonial e a manutenção de máquinas. Entidades de trabalhadores, auditores fiscais do trabalho, procuradores do trabalho e juizes trabalhistas acreditam que o projeto é nocivo aos trabalhadores e

à sociedade. O texto abaixo de Piero Locatelli, para a Repórter Brasil:

Como vocês podem ver, todos os trabalhadores têm muito que se preocupar com este projeto. A classe trabalhadora só tem a perder.

FORÇA SINDICAL

Mais uma vez a Força Sindical escolhe o lado patronal em prejuízo aos trabalhadores.

CUT

Na última quarta-feira, alguns destaques ao Projeto foi votado e graças à

mobilização feita pela CUT e seus parceiros, alguns deputados que em primeiro momento votaram com os patrões, reviram seus votos.

Por exemplo: a emenda que proibia a terceirização das atividades fins foi aprovada por 232 votos

contra 203. Com 15 votos a mais, a Câmara teria invertido o placar e derrubado a proposta de terceirização.

Isso mostra que estamos no caminho certo.

ANDAMENTO DO PROCESSO

A votação do PL 4330 está ainda em primeiro

turno. Falta o segundo turno na Câmara e dois turnos no Senado.

MOBILIZAÇÃO

Se ampliarmos nossa mobilização, se todos entrarmos nesta luta podemos reverter a Lei que autoriza a volta da escravidão no Brasil.

PL 4330

MAIS

- > acidentes
- > rotatividade
- > precarização

MENOS

- > direitos
- > salário
- > respeito

9 motivos para você se preocupar com a nova lei da terceirização – PLR 4330

Descubra por que você deve se preocupar com a mudança.

1) SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DEVEM SER CORTADOS

O salário de trabalhadores terceirizados é 24% menor do que o dos empregados formais, segundo o Dieese. No setor bancário, a diferença é ainda maior: eles ganham em média 1/3 do salário dos contratados. Segundo o Sindicato dos Bancários/SP, eles não têm PLR, auxílio-creche e jornada de 06 horas.

2) NÚMERO DE EMPREGOS PODE CAIR

Terceirizados trabalham,

em média, 03 horas a mais por semana do que contratados diretamente. Com mais gente fazendo jornadas maiores, deve cair o número de vagas em todos os setores. Se o processo fosse inverso e os terceirizados passassem a trabalhar o mesmo número de horas que os contratados, seriam criadas 882.959 novas vagas, segundo o Dieese.

3) RISCO DE ACIDENTE VAI AUMENTAR

Os terceirizados são os empregados que mais sofrem acidentes. Na Petrobrás, mais de 80% dos mortos em serviço entre 1995 e 2013 eram subcontratados. A segurança é prejudicada porque companhias de

menor porte não têm as mesmas condições tecnológicas e econômicas. Além disso, elas recebem menos cobrança para manter um padrão equivalente ao seu porte.

4) PRECONCEITO NO TRABALHO PODE CRESCER

A maior ocorrência de denúncias de discriminação está em setores onde há mais terceirizados, como os de limpeza e vigilância, segundo relatório da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Com refeitórios, vestiários e uniformes que os diferenciam, incentiva-se a percepção discriminatória de que são trabalhadores de “segunda classe”.

5) NEGOCIAÇÃO COM PATRÃO FICARÁ MAIS DIFÍCIL

Terceirizados que trabalham em um mesmo local têm patrões diferentes e são representados por sindicatos de setores distintos. Essa divisão afeta a capacidade deles pressionarem por benefícios. Isolados, terão mais dificuldades de negociar de forma conjunta ou de fazer ações como greves.

6) CASOS DE TRABALHO ESCRAVO PODEM SE MULTIPLICAR

O uso de empresas terceirizadas é um artifício para tentar fugir das responsabilidades trabalhistas. Entre 2010 e

2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo contemporâneo eram terceirizados, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Casos como esses já acontecem em setores como mineração, confecções e manutenção elétrica.

7) MAUS EMPREGADORES SAIRÃO IMPUNES

Com a nova lei, ficará mais difícil responsabilizar empregadores que desrespeitam os direitos trabalhistas porque a relação entre a empresa principal e o funcionário terceirizado fica mais distante e difícil de ser

comprovada. Em dezembro do último ano, o Tribunal Superior do Trabalho tinha 15.082 processos sobre terceirização na fila para serem julgados e a perspectiva dos juizes é que esse número aumente. Isso porque é mais difícil provar a responsabilidade dos empregadores sobre lesões a terceirizados.

8) HAVERÁ MAIS FACILIDADES PARA A CORRUPÇÃO

Casos de corrupção como o do bicheiro Carlos Cachoeira e do ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda envolviam a terceirização de serviços públicos. Em diversos casos menores, contratos fraudulentos de terceiriza-

ção também foram usados para desviar dinheiro do Estado. Para o procurador do trabalho Rafael Gomes, a nova lei libera a corrupção nas terceirizações do setor público. A saúde e a educação pública perdem dinheiro com isso.

9) ESTADO TERÁ MENOS ARRECADAÇÃO E MAIS GASTO

Empresas menores pagam menos impostos. Como o trabalho terceirizado transfere funcionários para empresas menores, isso diminuiria a arrecadação do Estado. Ao mesmo tempo, a ampliação da terceirização deve provocar uma sobrecarga adicional ao SUS (Sistema Único de Saúde) e ao INSS. Segundo minis-

tros do TST, isso acontece porque os trabalhadores terceirizados são vítimas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais com maior frequência, o que gera gastos ao setor público.

Fontes: Relatórios e pareceres da Procuradoria Geral da República (PGR), da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e de juizes do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Entrevistas com o auditor-fiscal Renato Bignami e o procurador do trabalho Rafael Gomes.

RECESSO METASITA

Em função dos feriados: Aniversário de Timóteo e 1º de Maio, o Metasita irá fazer atendimento até o dia 28/04 (terça-feira).

Todos os trabalhadores têm muito que se preocupar com este projeto